

Comunicado de Imprensa

Lisboa, 03 de Setembro de 2016

Prevenção Rodoviária Portuguesa lembra que idosos representam cerca de 30% das vítimas mortais nas estradas

Dados sobre sinistralidade sénior no Dia Internacional do Idoso

A propósito do Dia Internacional do Idoso, que se assinalou no dia 1 de Outubro, a Prevenção Rodoviária Portuguesa alerta para a sinistralidade entre a população sénior portuguesa.

Do total das 593 vítimas mortais resultantes de acidentes rodoviários em 2015, 29,8% tinha idade igual ou superior a 65 anos, para uma percentagem de população que representa apenas 21% do total, e que apresenta uma muito menor exposição ao risco, pois circula, em média, bastante menos do que a população mais jovem. A taxa de mortalidade na população sénior situa-se nas 86 vítimas por milhão de habitantes (cerca de 70 na UE), um número bastante superior à taxa para a restante população, que se fica pelas 54 vítimas por milhão de habitantes.

No que diz respeito aos condutores, as vítimas mortais e feridos graves com idade igual ou superior a 65 anos representam 21,5% e 15,5%, respetivamente. Se considerarmos que apenas 13% dos condutores envolvidos em acidentes tinham idade igual ou superior a 65 anos, podemos observar uma tendência nesta faixa etária para sofrer consequências mais graves que as restantes.

Particularmente preocupante é a sinistralidade nos idosos enquanto peões. Em 2015, 56,3% dos 146 peões atingidos mortalmente, nas estradas portuguesas, tinham 65 anos ou mais. Foram 156 os peões idosos feridos com gravidade e 1438 sofreram ferimentos ligeiros, o que representa respetivamente 36,4% e 29,8%, percentagens significativamente maiores do que a sua quota parte da população portuguesa.

De acordo com dados do Eurostat, Portugal é um dos países da Europa com maior percentagem de idosos. É expectável que a sinistralidade entre os mais velhos se agrave, já que, em 2050 cerca de 35% da população portuguesa terá idade igual ou superior a 65 anos, quando atualmente são apenas 21%.

Para José Miguel Trigoso, presidente da Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP), estes dados “são bastante demonstrativos de que a população sénior é a mais afetada pela sinistralidade nas estradas portuguesas e, o mais grave, é que é esperado que estes números aumentem. Promover a segurança dos utentes seniores é prioritário, tanto no que respeita à segurança dos peões - prioridade das prioridades -, como garantindo que mantêm as condições físicas necessárias para uma condução segura”.

Nota: Dados da sinistralidade rodoviária de 2015 em Portugal Continental. Referem-se aos acidentes rodoviários ocorridos na via pública do conhecimento das entidades fiscalizadoras (GNR e PSP) e da qual resultaram vítimas e/ou danos materiais. As vítimas mortais referem-se às vítimas cujo óbito ocorreu no período de 30 dias após o acidente.

Sobre a Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP)

A PRP é uma associação de referência a nível nacional e internacional, sem fins lucrativos, que tem por objetivo a redução dos acidentes rodoviários e a gravidade das suas consequências. Desenvolve a sua atividade maioritariamente nas áreas do fator humano e engenharia, promovendo ações e projetos nas áreas de educação e sensibilização, de formação de condutores, professores e técnicos, de investigação e consultoria. Para mais informações, visite www.prp.pt.

Para esclarecimentos, por favor contacte:



Patrícia Marques

Responsável de Relações Públicas e Comunicação Empresarial

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

Estrada da Luz, 90 - 1º

Telef. Geral 21 00 36 600

Telef. Dir. 21 00 36 603

Telemóvel. 966 787 869

Fax: 21 00 36 649